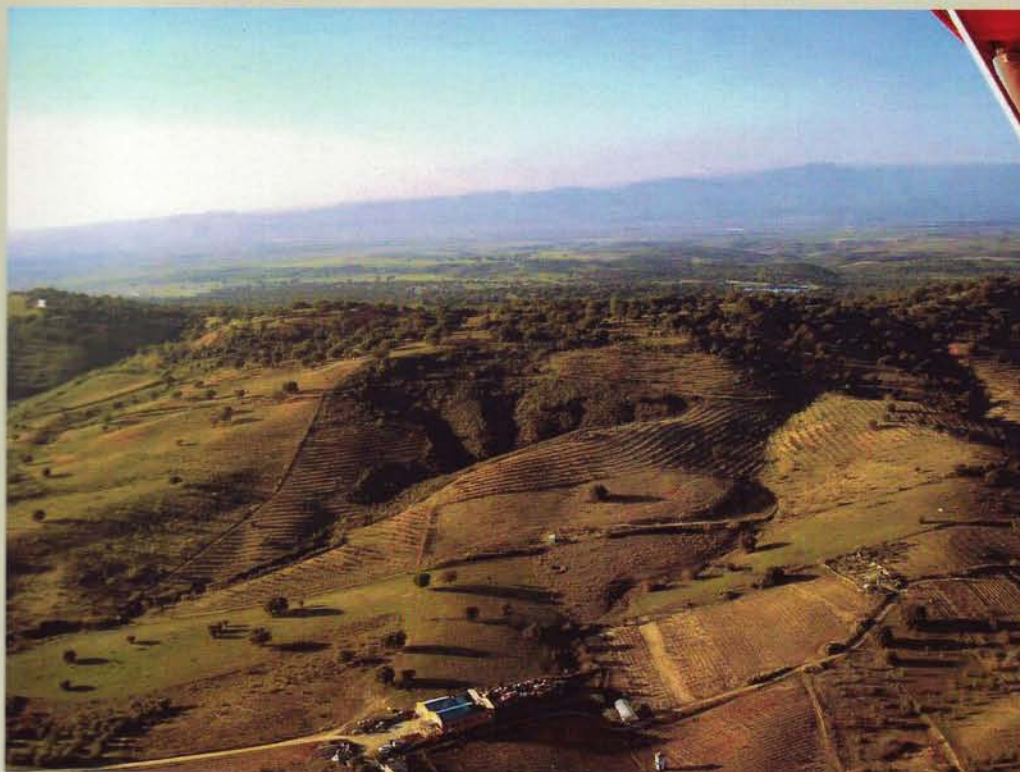


X Congreso Internacional sobre Patrimonio Geológico y Minero

RESÚMENES DE LAS SESIONES CIENTÍFICAS



Coria (Cáceres)

24 - 27 de septiembre de 2009

XIV SESIÓN CIENTÍFICA DE LA SEDPGYM

Una visión multidisciplinar del Patrimonio Geológico y Minero



MINISTERIO
DE CIENCIA
E INNOVACIÓN



Instituto Geológico
y Minero de España

En este trabajo se presentan nuevos hallazgos de icnofósiles en los niveles mineralizados, con ejemplos únicos a nivel mundial de *Cruziana rugosa* d'Orbigny, y se revisa el pretendido trilobites descrito por Teixeira y Rebelo (1976), que en realidad corresponde a un icnofósil, consistente en una huella de reposo que identificamos como *Rusophycus* cf. *carleyi* (James). La asociación de *Cruziana* y *Rusophycus* es frecuente en la facies "Cuarcita Armoricana", virtualmente isócrona en la Península Ibérica, y a la que se adscribe la Formación Marão. No obstante, las impregnaciones diagenéticas de hierro brindan a los icnofósiles de las minas de Moncorvo un carácter único a nivel mundial, tan sólo comparable con algunos ejemplares de *Cruziana* obtenidos en el Grupo Wabana de Terranova (Canadá). El hecho debería contemplarse como un valor añadido en la valoración y divulgación patrimonial de estas importantes minas.

Este trabajo contribuye a los proyectos CGL2006-07628/BTE y PTDC/CTE-GEX/64966/2006.

Referencias bibliográficas:

- Hernández Sampelayo, P. 1929. *Notas y Comunicaciones del IGME*, 2, 1-86.
- d'Orey, F. L. C. 1999. *Ciências da Terra*, 13, 131-140.
- Ribeiro, A. 1974. *Memórias dos Serviços Geológicos de Portugal [NS]*, 24, 168 pág.
- Sá, A. A., Meireles, C.A., Coke, C. y Gutiérrez-Marco, J. C. 2005. *Comunicações Geológicas*, 92, 31-73.
- Teixeira, C. 1981. *Geologia de Portugal*, vol. 1. Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa, 629 pág.
- Teixeira, C. y Rebelo, J.A. 1976. *Boletim da Sociedade Geológica de Portugal*, 20, 25-28.

Palabras clave: Patrimonio Geológico, icnofósiles, Ordovícico, minería de hierro, Portugal.

APPLE™ IPHONE AS A NEW TOOL FOR GEOSITE INVENTORY: FIRST APPROACH

Dias, N.^(1,2); Henriques, R.⁽³⁾; Rocha, J.^(2,4); Guimarães, O.⁽²⁾ & Brilha, J.⁽³⁾

(1) dias.nm@gmail.com

(2) Master student on Geological Heritage and Geoconservation, University of Minho, Portugal

(3) Earth Sciences Department, University of Minho/Geology Centre of the University of Porto, Portugal

(4) Geosciences Centre, University of Coimbra, Portugal

ABSTRACT

The launching of the first Apple™ iPhone in 2007 created a great expectation because it seemed to be a device with great potential for geological fieldwork. However, it was only with the edition of the last two iPhone versions (3G and 3GS) that these equipments may be considered not only as fancy gadgets but also as powerful ultra-portable working tools. iPhone has now an interesting set of hardware capabilities that can be used, with the help of proper software, for

geological fieldwork: integrated GPS, a good camera, and built-in digital compass. Therefore, we developed a software solution in order to allow the use of an ordinary iPhone as a working tool adapted for geosite inventory.

The software uses a database (supported on FileMaker, Inc. technology) allowing the collection of data right on the iPhone and near the geosite. No GSM coverage (or any other network connection protocol) is needed because all work is done offline, just as using any regular computer or PDA. The iPhone user may fill text data directly in the database form, collect pictures (automatically georeferenced) and obtain the GPS coordinate. The data can be later transferred and synchronised to any computer using one of the three possibilities: i) the UMTS 3G network; ii) a wireless hotspot; or iii) a USB connection. After synchronisation, all data collected during fieldwork is immediately available on the central database without further work. If there is network coverage available on field, data can be synchronized in almost real-time, opening new possibilities of collaborative work between people on field and on laboratory.

All data can be easily post-processed for quick integration in a GIS environment.

AS FALÉSIAS CALCÁRIAS DA PENÍNSULA DE PENICHE (COSTA OCIDENTAL PORTUGUESA): INVENTARIAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DO PATRIMÓNIO GEOLÓGICO

Rilo, A.R.^(1, 2); Duarte, L.V.^(1, 2) & Tavares, A.^(1,3)

(1) Departamento de Ciências da Terra, Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra, Portugal; ana.rilo@gmail.com; lduarte@dct.uc.pt; atavares@dct.uc.pt

(2) IMAR-Centro do Mar e Ambiente, Universidade de Coimbra;

(3) CES, Universidade de Coimbra

RESUMO

A península de Peniche localiza-se na costa ocidental portuguesa e é constituída essencialmente por rochas calcárias, datadas, na sua maioria, do Jurássico Inferior. Este local adquire particular relevância ao permitir condições de observação excepcionais, ao mesmo tempo que é considerado o perfil mais completo de todo o Jurássico Inferior português. As suas características geológicas, enquadradas sobretudo na geologia sedimentar e na estratigrafia, têm um grande potencial científico, conforme atesta a qualidade da extensa lista de publicações em revistas internacionais e nacionais da especialidade. Paralelamente, regista-se um enorme potencial pedagógico neste território, confirmado pelas inúmeras actividades, de índole educativa, ali realizadas (ensino pré-universitário, de graduação e de pós-graduação) e de divulgação científica. A relevância científica e pedagógica é complementada e enquadrada num espaço com alto valor cénico, em que a paisagem apresenta características de elevada singularidade e legibilidade, que se confirma pela elevada atractividade de outros grupos específicos e público em geral.